

Medicina Veterinária

Glomerulonefrite imunomediada em cão

Bruna Quina dos Santos Kerestes - Acadêmica do 6º módulo do curso de Medicina Veterinária FZMV/UFLA.

Hugo Henrique Victorino Victório - Médico Veterinário Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, FZMV/UFLA

Beatriz Aline Migotto - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, FZMV/UFLA.

Ana Flávia Silva Pereira - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, FZMV/UFLA.

Alda Esteves Junqueira Bernardes - Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem, FZMV/UFLA.

Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi - Professora titular, FZMV/UFLA – Orientadora. - Orientador(a)

Resumo

A glomerulonefrite imunomediada é uma afecção do sistema urinário relacionada à inflamação dos glomérulos renais, muitas vezes iniciada por mecanismos imunopatológicos que geram deposição de imunocomplexos na região glomerular ou no sangue. Tal enfermidade prejudica a funcionalidade dos rins, inviabilizando a homeostase do organismo, o que pode provocar insuficiência renal aguda ou crônica e até levar à falência renal. Os sinais clínicos em sua maioria inespecíficos, sendo os mais comuns hiporexia ou anorexia, anemia, apatia, perda de peso e de massa muscular, vômito, poliúria, polidipsia, halitose, úlceras em cavidade oral e gastrointestinal. Acomete tanto cães como gatos, e não há predisposição quanto idade, sexo ou raças. Sua etiologia está relacionada a doenças infecciosas persistentes como erliquiose, babesiose, leishmaniose, leptospiriose e também em associação com outras doenças como infecções bacterianas crônicas, autoimunes e neoplasias. Este trabalho tem o objetivo de relatar um caso clínico atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras - UFLA, de um canino, fêmea, Chow chow, 2 anos de idade. No atendimento a responsável relatou que o animal estava com apetite seletivo, oligodipsia, prostração e com olhos lacrimejantes, que havia notado emagrecimento há cerca de uma semana e havia retirado, recentemente, muitos carrapatos do animal. O exame clínico evidenciou mucosas hipocoradas e secas, tempo de preenchimento capilar maior que 3s, grau de desidratação de 8-9%. Devido ao quadro clínico foram solicitados exames complementares. No hemograma foi constatada anemia normocítica normocrômica, e bioquímica sérica evidenciou azotemia (creatinina 8,1mg/dL e ureia 402 mg/dl), sorologia para leishmaniose negativa. Na ultrassonografia foram notados rins com ecogenicidade difusamente aumentada e ecotextura heterogênea devido a presença de múltiplos pontos e estrias hiperecogênicas em camada cortical. Redução na definição corticomedular e aparente espessamento de cortical. O animal foi internado, entretanto, após tentativa de tratamento, apresentou piora clínica do quadro, fazendo com que sua tutora optasse por eutanásia. Foi indicada necropsia e o diagnóstico foi concluído como insuficiência renal crônica por glomerulonefrite imunomediada, com rins em estágio terminal. Assim conclui-se a dificuldade no diagnóstico de tal enfermidade assim como na etiologia, além de uma resposta negativa ao tratamento, comuns em quadros graves e crônicos.

Palavras-Chave: DRC, Cão, Renal.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/_MGpTuE1cOw

Sessão: 10

Número pôster: 70

Identificador deste resumo: 3257-17-2002

novembro de 2023